

TRANSTORNO DE ESQUIZOFRENIA NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Evelly Rayanne Oliveira Souza (Psicóloga. Mestranda em Saúde Coletiva – PPGSCOL/UFRN)
Kimberly Lira de Carvalho (Psicóloga. Graduada em Gerontologia - INSA/CESAC)
Maria Izabel dos Santos Nogueira (Enfermeira. Mestre em Saúde da Família RENASF/UFRN)
Email: evellyrayanne282@gmail.com, kimberlylira131094@gmail.com, izabelsnogueira@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A esquizofrenia se caracteriza como um transtorno de personalidade, no qual apresenta como sintomas a alteração do contato com o mundo real, permanentemente preso a psicose que sejam elas auditivas ou visuais, de caráter de perseguição, de grandeza, delírios, emoção prejudicada, senso crítico e juízo de valor. A fase de envelhecimento provoca mudanças biopsicossociais para o idoso então muitas vezes essa população torna-se vulnerável para o desenvolvimento de transtornos mentais sendo a esquizofrenia um dos mais comuns, abarcando um conjunto de sintomas relacionados à distorção de pensamento e percepção de si mesmo e da realidade externa, assim como alterações no comportamento. Este trabalho objetiva de forma descritiva elucidar o surgimento de sintomas da esquizofrenia no envelhecimento e sobre como isso pode gerar danos na vida do idoso.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando as palavras chaves "Esquizofrenia" e "envelhecimento". Importante ressaltar que esse procedimento foi feito de forma mais ampla e não de forma mais delimitada de acordo com a temática escolhida.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Enquanto resultados destaca-se que a esquizofrenia se caracteriza pela presença delírios e alucinações comportamento desorganizado e sintomas negativos como embotamento afetivo e a perda da capacidade social e essa patologia atrelada a questões do envelhecimento nota-se que o transtorno de esquizofrenia tem sua prevalência e aparecimento nas fases iniciais mas que também de maneira tardia tem seu desdobramento na terceira idade uma vez que tendo como influência o aparecimento de quadros demenciais e outras questões que estão pertinentes na fase da velhice e que e suas implicações no qual fatores tanto físicos quanto psicossociais podem influenciar no surgimento da esquizofrenia em idosos.



4. CONCLUSÃO

Conclui-se que um tratamento multidisciplinar é importante para possibilitar uma melhor qualidade de vida, autonomia e um envelhecimento que proporcione bem-estar para esse idoso.

5. REFERÊNCIAS

Assad FB, Pedrão LJ. O significado de ser portador de transtorno mental: contribuições do teatro espontâneo do cotidiano. SMAD. Rev Eletrôn Saúde Mental Álcool Drog [Internet]. 2021

Ferrazza DA, Rocha LC, Luzio CA. Medicação em um serviço público de saúde mental: um estudo sobre a prescrição de psicofármacos. Gerais Rev Interinst Psicol [Internet]. 2013

Mantoani RGC, Vasconcelos EC, Freitas AP. Idosos com transtornos mentais: intervenção psicossocial em uma instituição de longa permanência. RBCEH [Internet]. 2014

Monteschi M, Vedana KGG, Miasso AI. Terapêutica medicamentosa: conhecimento e dificuldades de familiares de pessoas idosas com transtorno afetivo bipolar. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2020

Tavares SMG. A saúde mental do idoso brasileiro e a sua autonomia. Bol Inst Saúde [Internet]. 2009